

CONTOS DO **Pai Benedito**

Nº 05 - Junho de 2011



Tijolinho



anúncio

anúncio

CONTOS DO **Pai** **Benedito**

O Tijolinho



Trabalhar e servir, servir sempre.

Sempre visando a nossa evolução espiritual, nossos amigos e orientadores do plano maior, trazem esta mensagem, traduzindo uma das orientações, senão a maior delas, trazida pelo Senhor Jesus, dentro da máxima:

"Amai ao próximo como a si mesmo".

AMAR AO PRÓXIMO COMO A SI MESMO

O MAIOR MANDAMENTO

"Amar ao próximo como a si mesmo; fazer aos outros como quieríamos que nos fizessem", eis a expressão mais completa da caridade, porque ela resume todos os deveres para com o próximo. Não se pode ter, neste caso, guia mais seguro, do que tomando como medida do que se deve fazer aos outros, o que se deseja para si mesmo. Com que direito exigiríamos do nosso semelhante melhor tratamento, mais indulgência, benevolência e devotamento do que lhes damos? A prática dessas máximas leva a destruição do egoísmo. Quando os homens as tomarem como normas de conduta e como base de suas instituições, compreenderão a verdadeira fraternidade, e farão reinar a paz e a justiça entre eles. Não haverá mais ódios nem dissensões, mas união, concórdia e mútua benevolência. O Evangelho Segundo o Espiritismo, capítulo XI, pág. 145.



Ao servir o nosso próximo, devemos fazer a ele aquilo que gostaríamos de receber se estivessemos no lugar dele. Através da nossa medlunidade, temos uma importante ferramenta para servi-lo, pois a nossa participação ao levar alívio a ele, seja sob a forma de uma orientação verbal, seja sob a forma de um passe magnético ou através da disponibilidade para uma desobsessão, também é uma forma de servi-lo. Como já foi dito anteriormente, com responsabilidade e compromisso, essa ação é caridade.

Este é um conto, trazido por Pai Benedito, com o objetivo de dar um exemplo do que significa *servir ao próximo*.



SERVIÇO

Havia em uma grande cidade, um homem chamado José.

José era um homem bom e muito rico; morava em uma casa muito grande, cheia de empregados e levava uma vida confortável, pois sua casa já estava pronta e tinha tudo o que ele necessitava. Algumas vezes por semana, batia a sua porta um homem chamado

Joaquim, oferecendo-se para realizar qualquer tipo de trabalho, visando obter algum dinheiro para o seu sustento e de sua família.

Um certo dia, quando pela manhã Joaquim bateu novamente a porta da casa de José, este recomendou a um de seus empregados, Léo, que dissesse a Joaquim que voltasse na manhã seguinte as 10:00 horas.

Mais tarde, José saiu de casa indo direto a um depósito de materiais de construção, onde comprou dois mil tijolos, solicitando que estes fossem entregues antes das 10:00 horas da manhã do dia seguinte.

Quando os tijolos chegaram, José recomendou aos seus empregados que os colocasse em uma área descoberta no grande quintal da sua casa.

No outro dia, pontualmente as 10:00 horas Joaquim chegou e foi levado onde estavam os tijolos, recebendo a tarefa de levá-los até um outro lugar no quintal da casa. Quando chegou a hora do almoço, Joaquim foi chamado a comer dentro da casa de José.

No final do dia, tendo terminado de levar todos os dois mil tijolos para o local indicado, Joaquim avisou José da execução do trabalho.

José, então, perguntou a Joaquim quanto ele queria receber pelo trabalho realizado, recebendo de Joaquim a resposta de cinco pratas. José resolveu pagar a ele dez pratas, recomendando que ele voltasse no dia seguinte para trabalhar novamente.



Na manhã do segundo dia, Joaquim voltou, recebendo a tarefa de levar os dois mil tijolos para o local onde estavam no dia anterior, almoçou novamente na casa e no final do dia após terminar a tarefa, recebeu dez pratas e o aviso para que voltasse no dia seguinte.

Na manhã do terceiro dia, recebeu a tarefa de retornar os dois mil tijolos para o mesmo local onde estavam na manhã do dia anterior. Realizou o trabalho, almoçou na casa de José e no final do dia recebeu dez pratas sendo solicitado a voltar no dia seguinte.

Léo, empregado de José, percebendo que alguns tijolos haviam se quebrado, avisou ao patrão, que solicitou a compra de mais alguns para completar a quantidade de dois mil tijolos novamente.

O retorno de Joaquim ao trabalho foi feito por muitos dias seguidos, sempre recebendo a mesma tarefa, o almoço e as dez pratas pelo trabalho executado.



Certo dia, Joaquim chamou José e lhe perguntou porque ele tinha reservado este trabalho de sempre levar os tijolos de um lugar para o outro, para ele.

José respondeu com outra pergunta:

- Este trabalho não está bom para você?

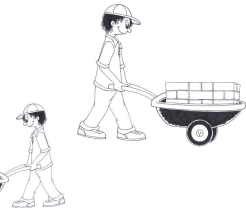
Joaquim disse:

- Para mim está!

José, então, finalizou:

- Se para você está bom,
para mim também está.





Este conto exemplifica que existem muitas maneiras de servir ao nosso próximo, fazendo com que ele se sinta útil por fazer alguma coisa para obter o seu sustento. Quando começamos a praticar o Exercício Caritativo, percebemos que existem muitas maneiras de servir, mas o importante é começar, para adquirirmos o hábito de fazê-lo constantemente.

Deus seja louvado!





Entrega Cestas Básicas mensalmente às famílias em situação de vulnerabilidade social, cadastradas pelo Programa.



Assiste e acompanha gestantes em situação de vulnerabilidade social com o objetivo de combater o aborto, diminuir a mortalidade infantil e incentivar o aleitamento materno.



Distribui medicamentos à população em situação de vulnerabilidade social, sempre com apresentação de receita médica.



Atendimento odontológico gratuito, por profissionais voluntários, promovendo a saúde bucal das famílias em situação de vulnerabilidade social.



Impresta equipamento hospitalar (cama, respiradores, cadeiras de roda e do banho, muletas, andadores, etc.) às pessoas e famílias necessitadas destes.



Assiste e acompanha pessoas com problemas relacionados à dependência alcoólica.



Reúne em tardes de convivência, Senhoras da melhor idade, proporcionando atividades tais como, culinária, artes manuais e troca de experiências.



Oferece atendimento psicológico gratuito, realizado por profissionais credenciados voluntários, promovendo a saúde mental e o equilíbrio, auxiliando as famílias necessitadas.

Faça parte dos nossos Programas Sociais

Sede dos Programas Sociais

Praça Nikado, 151
(na Av. Toledo)
Jardim Oriente
São José dos Campos

Tel.: (12) 3937-6947



Cesta do Pai Benefício nº5 - O dialeto - Junho de 2011

Cesta do Pai Benefício é uma publicação da
Instituição Casa de Oração Missionária da Luz

Cesta mediadora: *Revelação Digna, de Comunicação: Revelação Nº1*
R. Yamaguti, 50 - Jardim Oriental - 12255-580 São José dos Campos (SP)

www.cristianismoemluz.com.br
Impressão: Brasil - Petrópolis (RJ)



FORNÉ COM LUC

anúncio

anúncio

anúncio